



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato em Saúde Mental e Saúde Coletiva 2º Semestre 2023		Código: TLDM064
Natureza: ☒ Obrigatória ☐ Optativa	☐ Semestral Modular ☐ Anual ☒	
Pré-requisito: Todas as disciplinas do 1º ao 8º período	Co-requisito: -	Modalidade: ☒ Presencial ☐ Totalmente EAD ☐ CH em EAD: _____

CH Total: 400 h							
CH Semanal: 40 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 400 h	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Estágio Obrigatório sob supervisão. Desenvolvimento de competências e habilidades no atendimento a agravos à saúde mental em cenários de atenção primária e secundária, em ambientes de urgência/emergência e ambulatorial. Desenvolvimento de competências e habilidades no atendimento a agravos à saúde mental em cenário de atendimento terciário em ambiente hospitalar. Planejamento terapêutico. Orientação familiar. Desenvolvimento de competências na organização de serviços de saúde, com atenção especial para o Sistema Único de Saúde. Aplicação de métodos quantitativos na elaboração, implantação e avaliação de políticas de saúde. Desenvolvimento de competências em saúde ambiental. Desenvolvimento de competências na saúde do trabalhador. Desenvolvimento e avaliação de projetos de intervenção coletiva.

PROGRAMA

1. As funções do (a) médico (a) na prevenção e controle de agravos em saúde coletiva.
2. Organização e gestão de serviços de saúde.
3. Indicadores de qualidade e determinantes sociais em saúde.
4. Planejamento orçamentário e Financiamento da saúde pública.
5. Comunicação entre SUS e saúde suplementar (funcionamento dos consórcios em saúde, convênios e contratos intermunicipais).
6. Regulação da central de leitos.
7. Gestão e organização dos serviços de vigilância em saúde.
8. Investigação de surtos, endemias, epidemias e pandemias.
9. Análise das notificações de óbitos.
10. O funcionamento de órgãos de controle social do SUS (conselho municipal de saúde e outros). Rede de atenção em saúde mental do município.
11. Atividades de apoio e prevenção de agravos a saúde mental.
12. Avaliação individualizada e coletiva de agravos à saúde mental.
13. Atendimento e manejo de pessoas em sofrimento mental.

Estatuto da Criança e do adolescente e Estatuto do idoso

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao aluno vivência na área de saúde mental e saúde coletiva, no contexto do Sistema Único de Saúde, em instituições de Atenção à saúde mental e saúde coletiva do Município de Toledo em tempo integral, incluindo ensino, pesquisa e extensão. Desenvolver competências para coordenação de equipes e serviços de saúde. Planejar ações integradas de promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde mental individual e coletiva, assim como, compreender o sistema de gestão em saúde, a estrutura e funcionamento dos serviços envolvidos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Propiciar a integração entre teoria e prática.
 - Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
 - Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
 - Programar e executar, de forma supervisionada, atividades de promoção a saúde, de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde mental.
 - Coordenar o cuidado dos pacientes dentro do sistema de serviços de saúde, referenciando, de modo adequado, os pacientes cujas condições de morbidade ultrapassem o limite de resolução da unidade.
 - Compreender os determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica.
 - Aprender e utilizar corretamente conceitos da saúde mental, saúde coletiva e epidemiologia.
 - Aprender a usar corretamente conceitos próprios da abordagem clínica em psiquiatria.
 - Aprender a usar os recursos propedêuticos adequados para avaliação de saúde mental.
 - Aprender a reconhecer e valorizar as competências específicas dos integrantes de uma equipe multiprofissional de saúde.
 - Reconhecer o papel do controle social na organização do SUS, oportunizando contato dos alunos nos fóruns onde a população exerce o controle social sobre o sistema de saúde.
- Colocar em prática habilidades comunicativas, postura ética e profissional com a equipe multiprofissional e usuários dos serviços.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes serão divididos em grupos de 3 a 4 alunos, realizarão estágio em saúde mental e saúde coletiva por 10 semanas (400 horas no total). Os grupos serão direcionados aos serviços de saúde mental, epidemiologia, secretaria de saúde e unidades básicas de saúde (modelo tradicional), para realizarem as seguintes atividades:

- Atividades Teóricas:
 - ü Apresentação de casos e palestras sobre temas da área de saúde mental e saúde coletiva;
 - ü Prova teórica de múltipla escolha no modelo de provas para Residência Médica sobre saúde mental e saúde coletiva.
- Atividades Teórico-práticas: Discussões diárias com o (a) preceptor (a) acerca das atividades específicas do serviço.
- Atividades Práticas:
 - ü Participar de atividades de gestão e vigilância em saúde.
 - ü Participar das atividades de promoção, prevenção, manejo e reabilitação à saúde mental sob supervisão de profissionais habilitados.
 - ü Participar das atividades de gerenciamento, planejamento e organização dos locais de estágio.
 - ü Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde, como: Serviço Social; Psicologia; Nutrição.
 - ü Atender usuários dos serviços de saúde sob supervisão do (a) preceptor(a), se atendimento clínico, ser acompanhado por profissional médico.
 - ü Realizar busca ativa de pacientes sob supervisão do (a) preceptor(a).
 - ü Realizar estudos da prática em saúde mental e coletiva.
 - ü Escrever relatos de experiência, plano de contingência ou protocolo operacional padrão.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Estágio Supervisionado – Internato Médico – alcançar frequência igual a 100%, conforme determina o Regulamento de Estágio do curso, e obter, no mínimo, o grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a 100 (cem) no conjunto das atividades definidas no Plano de Ensino da disciplina (Avaliação de Atitudes, Habilidades práticas e teóricas).

Modalidades de Avaliação

§ Atitudes: são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e autodesenvolvimento, sob protocolo do professor.

§ Habilidades práticas e teóricas: O estudante é avaliado pelo (a) preceptor(a) em conhecimentos práticos e teóricos aprendidos no decorrer do curso e no decorrer dos dias de estágio.

§ O (a) orientador/coordenador (a) avaliará a entrega das atividades assíncronas, síncronas e a frequência/pontualidade em campo de estágio.

- A média final será composta por média aritmética das seguintes notas

Considerando a proporcionalidade:

- Avaliação de Preceptoria: 60%

1. média das notas dos preceptores de Saúde Mental;
2. nota do orientador do internato em Saúde Mental;
3. nota da orientadora do internato em Saúde Coletiva.

- Avaliação de Atividades Teóricas: 40% [Simulado (questões de prova de residência) e OSCE]

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70 pontos
- Critério de aprovação com prova final: média 50 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Kaplan & Sadock. **Compêndio de Psiquiatria**. Artmed, 11 ed., 2017 8. ex. / MB
- Carlos Gustavo Mansur. **Psiquiatria : para o médico generalista**. Porto Alegre: Artmed, 2013. 8 ex. / MB
- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. Hucitec, 2013. 8 ex.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Quevedo - Schmitt - Kapczinsky e cols. **Emergências Psiquiátricas**. Artmed, 3ª Ed., 2014 8 ex. / 4. ed. MB
- Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Dennis L. Kasper, J. Larry Jameson, Joseph Loscalzo. **Medicina Interna de Harrison**. Mc Graw Hill, 18a Ed, 2012. 2v 32 ex. / MB
- AUSIELLO.D & GOLDMAN.L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 2v. Elsevier 24a Edição 2014 24 ex. / 25. ed MB
- STARFIELD, Barbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Unesco; Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_promocao_saude.pdf



Documento assinado eletronicamente por **MAYARA ANGELICA BOLSON SALAMANCA**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/12/2023, às 21:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR**, **COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6129935** e o código CRC **A5BFECFC**.